

SERGIO; Priscila Taís de Souza Martins¹, SOUZA; Luana Cardoso do Oliveira², ZAVAREZ; Melina de Oliveira Lima³**RESUMO****LASERTERAPIA DE BAIXA INTENSIDADE NO TRATAMENTO DE FERIDAS PÓS-OPERATÓRIAS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA** Luana Cardoso do Oliveira Souza[1], Melina de Oliveira Lima Zavarez[2], Priscila Taís de Souza Martins Sergio[3]

INTRODUÇÃO A cicatrização de feridas é um processo complexo e dinâmico, que compreende as fases de inflamação, formação de tecido de granulação e remodelação do tecido, que resulta na restauração da integridade do tecido, corrigindo o dano.² Ferida cirúrgica é resultante de um corte no tecido por um instrumento cirúrgico abre uma área do corpo ou órgão, realizando-se, após a aproximação das bordas de pele saudável por meio de sutura. As complicações no processo de cicatrização, as mais frequentes, são seroma, hematoma, deiscência e a infecção.¹ Dentre os recursos terapêuticos para o tratamento de feridas existe o laser de baixa intensidade que promove efeitos bioquímicos, bioelétricos e bioenergéticos e tem sido empregado com a finalidade de acelerar o processo de cicatrização.⁴ A terapia a laser de baixa intensidade é uma luz não ionizante, colimável, polarizada, monocromática e coerente, que pode modificar o comportamento da célula para facilitar a reparação do tecido.³

OBJETIVO Realizar uma revisão integrativa analisando estudos sobre a aplicação da laserterapia no tratamento de feridas pós-operatórias, identificando os benefícios, eficácia, lacunas de conhecimento e fornecer um resumo das evidências disponíveis. **MÉTODO** A pesquisa abrangeu as bases de dados PubMed, SCIELO e LILACS. Foram incluídos estudos publicados entre 2010 e 2023 em que abordavam o uso da laserterapia no tratamento de feridas e feridas pós-operatórias e apresentavam resultados relacionados à eficácia, segurança e benefícios da técnica. **RESULTADOS** Foram identificados 15 estudos que atenderam aos critérios de inclusão. A análise dos resultados indicou que a laserterapia é eficaz na aceleração da cicatrização de feridas pós-operatórias melhorando a qualidade e aspecto das cicatrizes, redução da dor e no controle da inflamação. Diferentes comprimentos de onda e parâmetros de tratamento foram utilizados, com variações nos protocolos. Além disso, o laser de baixa intensidade mostrou-se uma terapia segura e bem tolerada pelos pacientes. No entanto, é importante ressaltar que os resultados variam de acordo com o tipo de ferida, parâmetros de tratamento e características individuais de cada paciente. Com tudo ainda não existem um consenso em relação à dose, frequência e momento de aplicação da laserterapia em diferentes tipos de cirurgia e pacientes. **CONCLUSÃO** Com base nos estudos analisados, pode-se concluir que a laserterapia é uma opção terapêutica promissora no tratamento de feridas pós-operatórias, com evidências de aceleração da cicatrização e melhoria dos resultados clínicos. No entanto, são necessárias mais pesquisas para estabelecer diretrizes claras quanto às melhores aplicações práticas, protocolos específicos para diferentes cenários clínicos, os melhores parâmetros de tratamento para determinar as indicações precisas no seu uso e consolidar esses achados. A laserterapia pode ser considerada como uma terapia adjuvante no tratamento de feridas pós-operatórias, mas deve ser utilizada em conjunto com outras medidas de cuidado adequadas.

REFERÊNCIAS De Macêdo L, Orientador, Eloíde A, Oliveira, Fabiana M, Rodrigues L, et al. PERFIL DAS PUBLICAÇÕES DE ENFERMAGEM SOBRE SAÚDE DO ADULTO EM CONDIÇÕES CIRÚRGICAS: REVISÃO INTEGRATIVA [Internet]. [cited 2023 Sep 10]. Available from: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conbracis/2017/TRABALHO_EV071_MD1_SA4_ID1291_14052017155556.pdf

Lee H, Jang Y. Recent Understandings of Biology, Prophylaxis and Treatment Strategies for Hypertrophic Scars and Keloids. International Journal of Molecular Sciences. 2018 Mar 2;19(3):711. Machado RS, Viana S, Sbruzzi G. Low-level laser therapy in the treatment of pressure ulcers: systematic review. Lasers in Medical Science. 2017 Jan 23;32(4):937–44. Palagi S, Severo IM, Menegon DB, Lucena AF. Laserterapia em úlcera por pressão: avaliação pela escala de úlcera por pressão para cicatrização e classificação dos resultados de enfermagem. Revista da Escola de Enfermagem da USP. 2015;49(5):826-33

PALAVRAS-CHAVE: Laserterapia de baixa intensidade, Feridas pós operatórias, Cicatrização de feridas

¹ HCFMUSP IOT, priscila.tais@hc.fm.usp.br

² HCFMUSP IOT, luana.cardoso@hc.fm.usp.br

³ HCFMUSP IOT, melina.zavarez@hc.fm.usp.br

